

304

**A ÁGUA NO PLANETA: CONCEPÇÃO DE ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL SOBRE O CONSUMO DIÁRIO, A UTILIZAÇÃO E A INFILTRAÇÃO DA ÁGUA EM SOLOS COM DIFERENTES REVESTIMENTOS.***Déborah Cristina Rutnig do Nascimento, Noemi Boer (orient.) (UNIFRA).*

A história registra que a água foi usada pelas civilizações humanas como um recurso natural inesgotável, porém, multiplicidade de seus usos, crescimento da população e o aumento da poluição dos rios e lagos fizeram com que ela se tornasse cada vez mais escassa, gerando uma crise mundial. Nesse sentido, propostas educativas visando o esclarecimento sobre o uso racional dos recursos hídricos são necessárias na atualidade. O objetivo do trabalho é avaliar as concepções de estudantes do ensino fundamental de duas escolas da rede municipal de ensino do município de Santa Maria/RS, que participam do projeto Tec-água, proposto pelo curso de Engenharia Ambiental da UNIFRA. A pesquisa é de abordagem qualitativa, e a população alvo foi composta por 257 estudantes do 6º ao 9º ano, das duas escolas envolvidas neste projeto. A coleta de dados foi realizada por meio de um questionário contendo 04 questões objetivas, 01 questão dissertativa e 01 desenho. A análise das informações é fundamentada na técnica de análise de conteúdo, descrita por Bardin (1977) e o referencial analítico, em Miranda (2004), Rebouças (2004) e Carvalho (2004). Os resultado obtido através da tabulação dos dados de ambas as escolas, mostra que é relevante o percentual de estudantes que tem compreensão correta a respeito da quantidade de água doce existente no planeta, quantidade de água que uma pessoa consome por dia. Quanto à infiltração da água no solo, e às atividades humanas em que a água é utilizada, observa-se a necessidade de ampliar a compreensão dos estudantes. Nos desenhos a grande maioria representou ciclos totalmente incompletos da água, omitiu muitas vezes a procedência da água (entrada) e indicou o esgoto como destino final (saída). Esses dados indicam que há falta de compreensão sobre o tema água e sugere que as escolas devem aprofundar o estudo sobre o ciclo da água com os estudantes, utilizando novas formas de abordagem, entre elas, a de educação ambiental.